401709 - Regra sobre trabalhar como treinador de artes marciais (Muay Thai)

Pergunta

Pratico Muay Thai e amo artes marciais em geral. Eu adoraria ser treinador quando terminar meus estudos, mas se eu trabalhar como treinador, serei obrigado a inscrever os alunos em competições, li uma resposta (fatwah) que diz que não é permitido lutar em competições, porque envolve golpes no rosto, o que é proibido. Então, é permitido que eu me torne treinador ou não? Se eu for treinador e alguém vier treinar comigo, aí eu digo para ele que não permito que alunos participem de competições, estarei pecando?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Em primeiro lugar:

Regra sobre artes marciais

Não há nada de errado em praticar artes marciais, se elas estiverem isentas dos seguintes assuntos, que são questionáveis de acordo com os ensinamentos islâmicos:

1. Qualquer coisa que seja haram, como bater no rosto e na cabeça ou causar danos ao concorrente.

Foi dito numa declaração do Conselho Islâmico de Fiqh pertencente à Liga Muçulmana Mundial, em Makkah al-Mukarramah, sobre o tema do boxe, luta livre e touradas: O Conselho concorda unanimemente que o boxe mencionado, na forma como é realmente praticado hoje em ringues e competições de boxe em nosso país, é um esporte haram segundo os ensinamentos islâmicos, pois se baseia em permitir que cada competidor cause danos físicos extremos ao outro, o que

pode resultar em cegueira, danos agudos ou crônicos ao cérebro, fraturas graves ou mesmo a morte, sem qualquer responsabilidade por parte de quem o atingiu. Além disso, há a alegria e a emoção que o público que apoia o vencedor demonstra pelo que aconteceu com seu adversário. Esta é uma ação haram que é completa e totalmente rejeitada pelo Islam, porque Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“E despendei no caminho de Allah, e não lanceis vossas mãos à ruína...” [al-Baqarah 2:195]

“E não vos mateis. Por certo, Allah, para convosco, é Misericordiador” [an-Nissa’ 4:29].

Com base nisso, os juristas islâmicos afirmaram que se alguém permitiu que outra pessoa derramasse o seu sangue e lhe dissesse: “Mate-me”, não é permitido que ele o mate, e se ele fizer isso, então será responsável e merecerá punição.

Portanto, o Conselho afirma que não é permitido que o boxe seja descrito como um esporte, e não é permitido praticá-lo, porque o conceito de esporte se baseia no exercício sem causar danos ou lesões. Isto deveria ser removido dos programas esportivos locais e sua participação em competições internacionais deveria ser proibida. O Conselho afirma também que não é permitido, de acordo com os ensinamentos islâmicos, transmitir jogos de boxe na televisão, para que a nova geração não aprenda esta má prática ou tente imitá-la.

Quanto à luta livre, em que cada competidor pode causar danos ou lesões ao outro, o Conselho considera que é muito semelhante ao boxe, acima mencionado, embora o seu formato seja diferente. Porém, todas as questões questionáveis referidas no caso do boxe também se encontram no caso da luta livre, que é praticada em competições, portanto está sujeita à mesma regra de proibição.

Fim da citação.

2. Descobrir a ‘awrah. A ‘awrah dos homens vai do umbigo até o joelho.

3. Misturar os sexos, que inclui treinar meninas.

4. Distrair da lembrança de Allah e fazer com que as pessoas percam orações e outros deveres obrigatórios.

5. Curvar-se diante de outros participantes ou treinadores.

6. Ter ideias estranhas e desviantes e qualquer coisa ligada a religiões idólatras.

7. Incluir música, percussões e outros instrumentos musicais na prática deste esporte.

Se o esporte estiver livre dessas questões questionáveis, não há nada de errado em praticá-lo.

Em segundo lugar:

Regra sobre Muay Thai

Muay Thai, ou kickboxing tailandês, inclui uma série de questões questionáveis mencionadas acima, como bater no rosto, causar danos ou lesões ao oponente, descobrir ‘awrah e usar instrumentos musicais.

Não é permitido praticar este esporte a menos que você evite esses assuntos questionáveis.

Em terceiro lugar:

Regra sobre trabalhar como treinador de artes marciais

Não há nada de errado com uma pessoa que trabalha como treinadora de artes marciais, se ela consegue fazer com que os alunos evitem esses males. Se não puder fazer isso, então não lhe será lícito, porque nesse caso o seu trabalho estará sob o título de cooperar no pecado. Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“E ajudai-vos, mutuamente, na bondade e na piedade. E não vos ajudeis no pecado e na agressão. E temei a Allah. Por certo, Allah é Veemente na punição.” [al-Ma’idah 5:2].

E Allah sabe mais.